



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Área mapeada de vegetação nativa suprimida no bioma Caatinga foi de 3169,61 km² no ano de 2023

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), concluiu o mapeamento da supressão da vegetação nativa no bioma Caatinga referente ao ano de 2023.

Para o período observado entre 01/01/2023 a 31/12/2023 foi mapeado um total de **3.169,61 km²** de incrementos de supressão da vegetação nativa do bioma Caatinga. Este valor corresponde a um aumento de **20,63%** em relação às atividades de supressão no bioma mapeados para o ano de 2022, que foi de **2.627,62 km²**.

Para mapear todo o bioma foram utilizados 126 tiles Sentinel, sendo necessárias 160 imagens para compor todos os tiles, considerando o período de 01/07/2023 a 15/12/2023. Em virtude do efeito da presença de nuvens e sombras, não foi possível observar 7827,60 km², ou o equivalente a 0,90% do bioma.

A Tabela 1 apresenta os valores de área de supressão de vegetação nativa para cada um dos nove estados brasileiros onde ocorre o bioma Caatinga. O estado da Bahia foi o que apresentou a maior área de supressão de vegetação nativa: foram registrados 1178,17 km², o que corresponde a 37,17% do total de supressão observado no bioma em 2023. Em segundo lugar, o Ceará apresentou 632,74 km² de área de supressão de vegetação nativa, seguido pelo Piauí que apresentou 412,75 km² de supressão. Juntos, estes três estados contribuíram para 70,15% do total de supressão de vegetação nativa mapeada no ano de 2023.

Tabela 1 - Área total (km²) e porcentagem do incremento de supressão de vegetação nativa por estados da Caatinga, para o ano de 2023.

Estados	UF	PRODES 2023 (km ²)	Contribuição (%)
Alagoas	AL	25,93	0,82
Bahia	BA	1178,17	37,17
Ceará	CE	632,74	19,96
Minas Gerais	MG	103,74	3,27
Paraíba	PB	234,22	7,39
Pernambuco	PE	355,53	11,22
Piauí	PI	412,75	13,02
Rio Grande do Norte	RN	172,85	5,45
Sergipe	SE	53,67	1,69
Total		3169,61	100

Quando comparados os incrementos de 2023 com o ano anterior (Tabela 2), observa-se que entre 2022 e 2023 houve um aumento dos valores de supressão para todos os estados, principalmente para Sergipe, Piauí e Paraíba. Entretanto, as menores variações de acréscimo de supressão foram registradas nos estados do Ceará, Minas Gerais e Bahia, sendo Bahia e Ceará líderes em valores absolutos de supressão.

Tabela 2 - Valores absolutos (km²) e variação percentual por estado.

Estados	PRODES 2022 (km ²)	PRODES 2023 (km ²)	Diferença (km ²)	Variação (%)
Alagoas	16,6	25,93	9,33	56,20
Bahia	1065,57	1178,17	112,60	10,57
Ceará	628,89	632,74	3,85	0,61
Minas Gerais	100,5	103,74	3,24	3,22
Paraíba	138,51	234,22	95,71	69,10
Pernambuco	287,84	355,53	67,69	23,52
Piauí	230,65	412,75	182,10	78,95
Rio Grande do Norte	135,14	172,85	37,71	27,90
Sergipe	23,88	53,67	29,79	124,75
Total	2627,62	3169,61	541,99	20,62

A Figura 1 ilustra a distribuição espacial das áreas onde ocorreram supressão de vegetação nativa em 2023. É possível observar que essas áreas estão amplamente distribuídas ao longo de todo o estado do Ceará, na região Oeste dos estados da Paraíba e Pernambuco, além das regiões Nordeste, Sudoeste e Oeste da Bahia, esta última em fronteira com o bioma Cerrado. Adicionalmente, há uma concentração significativa de áreas de vegetação nativa suprimidas no extremo Norte e Sul do Piauí, também limítrofe com Cerrado e a Leste do estado Piauí.

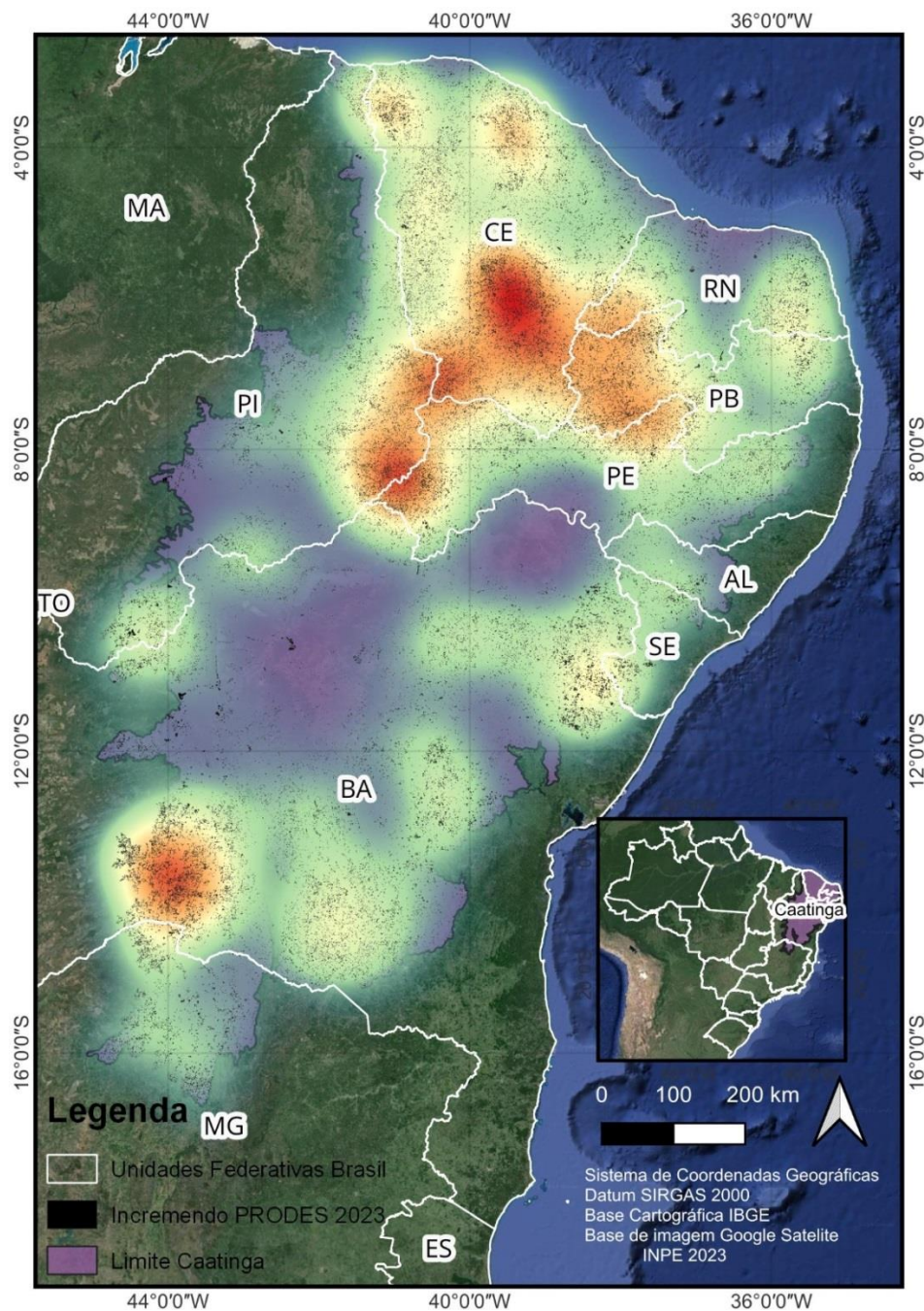


Figura 1 - Mapa de calor da supressão de vegetação nativa conforme dados do PRODES Caatinga 2023.

A Tabela 3 apresenta a evolução da série histórica dos dados de supressão por estado, onde evidenciam-se as contribuições históricas principalmente dos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Paraíba,.

Tabela 3 – Evolução da supressão de vegetação nativa (km²) por estado.

ANO	AL	BA	CE	MG	PB	PE	PI	RN	SE
2001	246,14	4137,47	2739,81	1041,68	941,07	1114,58	771,93	936,99	256,74
2002	246,14	4137,47	2739,81	1041,68	941,07	1114,58	771,93	936,99	256,74
2003	246,14	4137,47	2739,81	1041,68	941,07	1114,58	771,93	936,99	256,74
2004	246,14	4137,47	2739,81	1041,68	941,07	1114,58	771,93	936,99	256,74
2005	223,3	2665,15	1914,3	400,54	863,56	566,1	552,9	665,85	320,9
2006	223,3	2665,15	1914,3	400,54	863,56	566,1	552,9	665,85	320,9
2007	74,87	2301,55	1511,24	240,68	412,83	764,86	536,18	420,55	88,7
2008	74,87	2301,55	1511,24	240,68	412,83	764,86	536,18	420,55	88,7
2009	46,08	1158,63	1099,27	155,35	275,08	407,51	450,95	301,94	48,26
2010	46,08	1158,63	1099,27	155,35	275,08	407,51	450,95	301,94	48,26
2011	29,9	1695,76	923,9	68,27	294,91	506,58	209,56	282,92	47,64
2012	77,43	1450,98	893,18	327,11	222,97	395,29	345,7	156,73	78,16
2013	77,43	1450,98	893,18	327,11	222,97	395,29	345,7	156,73	78,16
2014	33,64	1301,03	828,98	200,92	307,77	328,1	352,29	211,5	37,93
2015	21,85	899,7	642,03	119,55	148,86	193,08	202,46	190,96	14,39
2016	21,85	899,7	642,03	119,55	148,86	193,08	202,46	190,96	14,39
2017	53,00	799,28	609,45	59,13	107,03	201,32	169,86	167,89	79,21
2018	30,6	661,68	559,16	66,77	191,89	235,32	226,07	160,03	38,03
2019	21,08	683,32	501,06	83,86	88,1	169,03	188,4	115,6	17,73
2020	18,52	744,92	583,76	101,51	152,54	214,33	201,16	160,6	48,7
2021	17,89	743,68	509,01	86,3	133,23	239,45	162	191,34	13,25
2022	16,61	1065,57	628,9	100,51	138,51	287,84	230,66	135,14	23,89
2023	25,93	1178,17	632,74	103,74	234,22	355,53	412,75	172,85	53,67

A Figura 2 apresenta uma síntese dos valores dos incrementos de supressão de vegetação nativa para o bioma Caatinga entre 2001 e 2023. Observa-se uma tendência geral de redução dos valores desde o início da série histórica, com flutuações nos anos de 2011, 2020, 2022 e 2023, quando houve aumento. Enquanto isso, o ano com o menor valor da série histórica foi registrado em 2019.

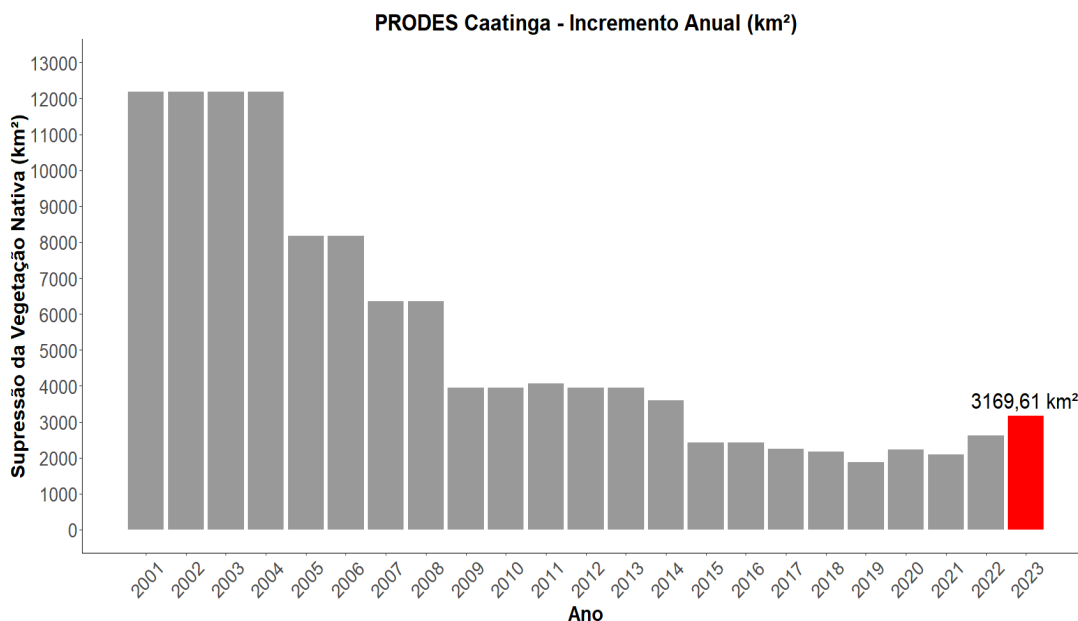


Figura 2 - Incremento anual (km²) de supressão de vegetação nativa na Caatinga, de 2001 a 2023.

Adicionalmente, considerando que os anos sem cômputo de supressão de vegetação pelo PRODES mantiveram-se com o mesmo valor do último ano computado, pode-se concluir que **até 2023** foram desmatados **43,05%** do Bioma e que ainda há **55,73%** de vegetação natural sem ter ocorrido supressão.

As tabelas com os valores de área de supressão de vegetação nativa apresentadas nesta nota estão disponíveis na plataforma TerraBrasilis – Caatinga (<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br>). Além de consultas pré-definidas, nesta plataforma também estão disponíveis todos os dados tabulares e mapas para consulta, visualização e download, bem como é possível definir acesso via serviço web.

São José dos Campos, 21 de agosto de 2024.